



Roteiro – Criação de História em Quadrinhos
Trabalho Final
Professor Antonio Jose Monteiro Rodrigues
Universidade Nove de Julho

—♦— Yollanda —♦—

Por Clara Castiglioni
– 3021105365 –

Contexto

Yollanda sempre foi rejeitada em sua cidade, WanderVille. Nunca foi vista brincando com as crianças quando mais nova, sempre excluída e chamada de “esquisita”. Com isso, ela aprendeu a se divertir com sua própria companhia. O que chamava a atenção dos vizinhos era que sempre se metia em confusões.

Desde muito nova, já fazia brincadeiras e experimentos que a metiam em encrenca, o que a fazia ser cada vez mais malvista.

Em uma dessas traquinagens, Yollanda conheceu seu dragãozinho de estimação, Fiord, um dragão verde que também era rejeitado no reino dos dragões, Varanidae, por ter nascido com nanismo. Sua aparência pode ser confundida facilmente com a de um dragão filhote, o que faz com que Fiord perca um pouco sua credibilidade, mas jamais seu poder de fazer um grande estrago.

Em WanderVille, a sociedade é dividida em castas:

Existem os Agaricus, comunidade constituída pela espécie fungo-humanoide, onde basicamente são todos feitos de cogumelo.

Juntamente com os Elfos, os Anões, Gnomos, os Sirenos do reino de Siren (seres híbridos e azuis extremamente inteligentes que se comunicam através das ondas eletromagnéticas), e até humanoides feitos inteiramente de doces.

Também temos os humanos, que se concentram na capital do reino;

os “Ratos”, espécie da classe Homus Rodentia, uma mutação genética de ratos que fundaram e habitam a “Periferia”... E finalmente, os demônios.

Os demônios não são comumente vistos em WanderVille, apesar do preconceito para com sua espécie ter se extinguido do mundo (ou quase), os poucos que sobraram após “A Grande Guerra” caminham livremente pelas ruas e mercados.

Página 1

Cena 1. História narrada remetendo ao passado.

Quadrinho 1 ao 9

[Quadrinho 1] Aperto de mãos. “Plutão deixou de ser um planeta a partir do momento em que a NASA descobriu que existia vida habitável, e precisávamos que os olhos da humanidade fossem desviados de nós.”

[Quadrinho 2] Rostos do Rei e do Presidente. “Tudo começou quando nosso líder, o Rei Henrik fez um acordo com o presidente dos EUA; que prometeu manter a descoberta de nossa espécie em sigilo.”

[Quadrinho 3] Aperto de mãos entre Rei e Presidente

[Quadrinho 4] Corpos mortos de Wanderville. “e, em troca, enviaríamos alguns corpos de nossos mortos...”

[Quadrinho 5] Quadrinho mostrando a área 51 “...para experimentos científicos confidenciais.”

[Quadrinho 6] Afastamento mostra o espaço sideral “Com certeza isso algum dia se voltará contra nós, mas enquanto isso nós vivemos nossa vida normalmente em Wanderville.”

[Quadrinho 7] Mercado de Wanderville “Wanderville é conhecido como “a terra dos andarilhos” pois no nosso reino vem mercadores de todo o Universo.”

[Quadrinho 8] Mercadores fazendo trocas

[Quadrinho 9] Visão do mercado “É a terra dos andarilhos pois as almas perdidas que necessitam de auxílio vêm aqui para se encontrarem.”

“Em Wanderville, os andarilhos vêm e voltam; mas existem aqueles que decidiram se estabelecer.”



Página 2

Cena 2. Externa – Mercado da Cidade – Dia.

Quadrinho 10 ao 19

[Quadrinho 10] Centro de Comércio de Wanderville – O Grande Mercado.

[Quadrinho 11] Yollanda está na feira da cidade brincando com seu dragão de estimação, Fiord.

[Quadrinho 12] Close em Yollanda e Fiord

[Quadrinho 13] De repente uma criança humana passa observando.

[Quadrinho 14] Yollanda coloca o Fiord no chão e ele contorna o corpo da criança, como um gesto de carinho.

[Quadrinho 15] A mãe humana da criança remove a criança do local e diz “venha filha, não se aproxime de estranhos.”

[Quadrinho 16] A mãe olha com cara feia para Yollanda e vai embora.

[Quadrinho 17] Yollanda vira as costas e senta em degraus que ficam no Mercado;



[Quadrinho 18] Fiord se aproxima dela com um semblante triste e tenta animá-la.
[Quadrinho 19] Close no Rosto de Yollanda “Wanderville era um lugar harmonioso até que “A Grande Guerra” chegou.”



Página 3

Cena 3. História narrada remetendo ao passado.

Quadrinho 20 ao 29

[Quadrinho 20] Pessoas numa taberna se divertindo, vemos duas personas apostando queda de braço, e outras duas apostando e rindo. “No início de tudo, todas as espécies viviam sem castas.”

[Quadrinho 21] Cena de longe mostrando humanos achando o portal para Wanderville. “Até o dia que os humanos que encontraram o portal para Wanderville decidiram eleger um rei para administrar a região central do Grande Mercado.”

[Quadrinho 22] Rei sendo eleito de longe, rato com rosto de brabo de perto. “Todas as espécies concordaram, exceto duas: O reino Rodentia, os atuais “Ratos”, e os demônios.”

[Quadrinho 23] Quadrinho com um rato vestido formalmente. “Os ratos não eram como hoje em dia: Eles já foram inclusos na sociedade, eram civilizados e extremamente cultos.”

[Quadrinho 24] Pessoa encapuzada. “Mas com a revolta das duas espécies...”

[Quadrinho 25] Imagem da antiga periferia. “...ambas combinavam reuniões secretas em becos da Periferia, planejando sua revolução.”

[Quadrinho 26] O Rei Rato junto de sua amada. “O Rei Rato então se apaixonou pela líder dos Demônios, e ambos prometeram tomar o reino do controle dos humanos.”

[Quadrinho 27] Imagem mostrando o Planeta Terra. “Para os ratos era inadmissível que os humanos assumissem o controle, sob o argumento de que em sua realidade original, os humanos foram responsáveis pela destruição do planeta em que viviam.”

[Quadrinho 28] Universo com galáxias. “Além de planetas, o Universo também possui infinitas realidades.”

[Quadrinho 29] Três imagens do planeta terra diferentes. “Cada qual abriga os mesmos planetas, porém em circunstâncias diferentes.”



Página 4

Quadrinho 30 ao 35

[Quadrinho 30] Imagem do portal. “Wanderville é um lugar que abre portais por todo o Universo para os que necessitam de amparo.”

[Quadrinho 31] Cidade mostrando uma realidade caótica e destruída.

“Na Realidade T-375, que se passa no planeta Terra, os humanos já a destruíram e sugaram todos os recursos até que nenhuma vida civilizada sobrou.”

[Quadrinho 32] Um rato e uma barata normais. “As únicas restantes foram a de espécies primitivas: os roedores e as baratas.”

[Quadrinho 33] Um rato e uma barata humanoides. “Conforme o tempo se passou, ambas cresceram e se tornaram mutações de tudo o que havia restado na Distopia que uma vez foi chamada de Terra.”

[Quadrinho 34] Rato líder na frente de uma legião de ratos apontando para o portal. “O portal para Wanderville se abriu, mas apenas os ratos atravessaram...”

[Quadrinho 35] Rato sentado num trono. “...Se estabelecendo na Terra dos Andarilhos e formando o reino Rodentia.”



Página 5

Quadrinho 36 ao 43

[Quadrinho 36] [Wanderville, antes da Grande Guerra] “Somente os ratos sabiam o perigo que era a supremacia humana, o que fazia com que as outras espécies de Wanderville estivessem correndo risco.”

[Quadrinho 37] Rato enfurecido apontando para algum lugar “No início, Rodentia tentou pregar pelo mundo que os humanos eram destruidores e perigosos...”

[Quadrinho 38] Rei na sacada do castelo sendo aclamado pelo povo “...Mas eles não foram ouvidos.” Fala: “Viva o Rei!”

[Quadrinho 39] Imagem mostrando o rei. “O Rei dos humanos, Henrik, era bom e justo, e sempre dava o sangue para o bem do seu povo”

[Quadrinho 40] Close na população exaltando o rei. “E portanto nenhuma das outras espécies acreditou na palavra de Rodentia e lutou ao lado do Rei.”

Fala: “Viva o Rei Henrik!” “Vida longa ao Rei!”

[Quadrinho 41] Montagem mostrando uma pilha de ossos com o semblante do Rei Rato no topo, e um raio passando pelas partes do rosto em que o rato mais tarde se feriu. “E então, a revolta dos demônios junto com Rodentia deu início a “Grande Guerra”.”

[Quadrinho 42] Close na pilha de ossos. “Nove anos de uma guerra terrível, cujo resultado foi o triunfo dos humanos, o que não significa que todas as espécies permaneceram todas unidas como uma vez foram.”

[Quadrinho 43] Líder dos Demônios deitada no chão, morta. “Seu desfecho se deu



por conta do assassinado da líder dos Demônios, o que fez com que muitos demônios fugissem para o Planeta Terra daquela Realidade.”



Página 6

Quadrinho 44 ao 51

[Quadrinho 44] Imagem de um rato precário. “Todo o reino de Rodentia permaneceu, mas não com o mesmo nome, e muito menos com sua fortuna.”

[Quadrinho 45] Periferia destruída. “Os ratos tomaram posse das periferias, que é sua localização atual.”

[Quadrinho 46] Quadrinho mostrando o rei humano com os dedos na testa, em sinal de preocupação. “Até hoje o Rei Henrik tenta reestabelecer a paz, fazendo acordos com mercadores e andarilhos de outros planetas.”

[Quadrinho 47] Imagem de uma espada. “Pois durante os nove anos de guerra, os portais de Wanderville permaneceram fechados. Ninguém entrava, e ninguém saía.”

[Quadrinho 48] Portal aberto dentro do reino. “A Terra dos Andarilhos reergueu novamente sua grande potência de trocas mercantis, e principalmente, o abrigo temporário de almas perdidas por todo o Cosmo.”

[Quadrinho 49] Imagem de dois demônios renegados. “Com a morte da líder dos Demônios, toda a sua espécie pediu rendição.

Que foi aceita pelo rei, e agora todos os demônios podem habitar os reinos de Wanderville...

Mas isso não significa que o preconceito para com sua espécie tenha sido eliminado.”

[Quadrinho 50] Imagem do Rei Elfo. “WanderVille nunca mais foi unida como antes.

Cada espécie prefere viver entre si...

Os Elfos, robustos e elegantes como sempre, vivem em seu próprio reino, retornando ao Grande Mercado apenas para fins diplomáticos, visto que são um dos maiores parceiros comerciais da capital.”

[Quadrinho 51] Imagem de uma habitante da Vila dos Cogumelos, Margot.

“Os Agaricus, espécie constituída por seres fúngicos, residem na Vila dos Cogumelos, um local completamente inabitável por qualquer outra espécie, pois com apenas uma visita é possível acidentalmente se sujeitar a uma viagem psicodélica...

[...Algo que é inofensivo para eles.]”



Página 7

Quadrinho 52 ao 59

[Quadrinho 52] O Vale dos Dragões se chama Varanidae, um local que extremamente perigoso para qualquer outra forma de vida de colocar os pés.

[Quadrinho 53] Quadrinho mostrando as montanhas do Vale dos Dragões.

[Quadrinho 54] Quadrinho mostrando todo o mapa de Wanderville “Entre muitos outros reinos distintos.”

[Quadrinho 55] Imagem de um anão. “Espécies como os Gnomos, Anões e Demônios ainda vivem no centro de Wanderville, mas isso não significa que tenham empatia pelos humanos, ou uns pelos outros em geral.”

[Quadrinho 56] Gnomo fêmea fazendo compras no Grande Mercado.

“Existe amizade e convivência, mas o cruzamento entre duas espécies é algo considerado impuro.”

[Quadrinho 57] Quadro retratando o amor entre os dois “vilões”, juntos e felizes.

“Esse pensamento foi estigmatizado por conta do amor entre o Rei Rato e a Líder dos Demônios; e desde então...” (A narração é interrompida)

[Quadrinho 58] Onomatopeia ‘CRASH!’

[Quadrinho 59] Close nos olhos de Yollanda ao se virar em direção ao barulho, confusa.



Página 8

Cena 4 Externa – Mercado da Cidade – Dia.

Quadrinho 60 a 70

[Quadrinho 60] Ao ser interrompida em sua narração, Yollanda ouve barulhos vindo do centro da feira da cidade.

[Quadrinho 61] Bagunça e algumas coisas quebradas “É um Rato da Periferia, que subiu para a superfície para assaltar o mercado!” diz um camponês

[Quadrinho 62] Ele está fazendo uma grande bagunça e quebrando algumas barracas da feira, ele segura o saco de dinheiro roubado. [Onomatopeia Ploc]

[Quadrinho 63] Em seguida ele se vira por conta do barulho e dá de cara com a criança que esbarrou com a Yollanda mais cedo.

[Quadrinho 64] Ele começa a caminhar em direção a ela e se abaixa

[Quadrinho 65] A mãe aparece por trás e sua filha e suplica “Por favor, não nos machuque, eu imploro!”

[Quadrinho 66] E o rato segue se aproximando/até que Yollanda chega por trás das garotas/Ela avança para o rato, e os dois começam a lutar

[Quadrinho 67] Yollanda dá um soco no rosto do rato, que perde um dente

[Onomatopeia BAM!]

[Quadrinho 68] Sem para, ela dispara outro soco em sua costela



[Quadrinho 69] E logo em seguida dá um chute em seu peito. [Onomatopeia POW!]

[Quadrinho 70] Fiord, o dragão de estimação de Yollanda, aparece por trás de suas botas



Página 9

Quadrinho 71 ao 78

[Quadrinho 71] Fiord cospe fogo no rato, o rato grita “aaaaah”

[Quadrinho 72] O rato sai correndo e foge com algumas coisas roubadas, retornando para a Periferia.

[Quadrinho] Quadrinho mostra o corpo robusto de Yollanda após a batalha. “Ele fugiu!” Diz algum camponês

[Quadrinho 73] Yollanda parabeniza seu dragão, “Boa, Fiord!”, que fica alegre ao receber o elogio.

[Quadrinho 74] A senhora camponesa retorna para agradecer Yollanda “M-Muito obrigada! Você salvou a vida da minha filha...”

[Quadrinho 75] A senhora pede perdão pelo comportamento anterior: “Você não é como eles, me perdoe pelo que fiz mais cedo. Qual é o seu nome?”

[Quadrinho 76] Close no rosto de Yollanda “Não há de quê, senhora...”.

[Quadrinho 77] o Quadrinho mostra Yollanda e seu o dragãozinho feliz em seu ombro. “...Meu nome é Yollanda.”

[Quadrinho 78] A camponesa humana então perde seu preconceito com Yollanda por ser um demônio, e então deixa sua filha acariciar o dragão Fiord. O quadrinho mostra todos com semblantes felizes.



Página 10

Cena 5 História narrada remetendo ao passado.

Quadrinho 79 ao 84

[Quadrinho 79] [Mais tarde...] Quadrinho mostra Yollanda sozinha novamente, para continuar com a narração.

[Quadrinho 80] Close nos olhos de Yollanda. “Desde então, o Rei dos Ratos nunca mais foi visto...”

[Quadrinho 81] Imagem mostra a imagem de um rato assaltando o mercado novamente “...Os ratos que aparecem de tempos em tempos são os que sobem para a superfície roubar moedas e comida do mercado.”



[Quadrinho 82] Close no rosto de Yollanda.

[Quadrinho 83] Visão da periferia atualmente. “O Rei Rato nunca sai do buraco de onde eles vivem, não sabemos nem se continua vivo...”

[Quadrinho 84] Close no rosto do Rei Rato, agora com seus ferimentos de guerra e seu semblante mais amargurado do que nunca. “Ele pode estar neste exato momento planejando sua vingança.”

[Continua]

-----◆ Yollanda ◆-----

Por Clara Castiglioni

– 3021105365 –

Universidade Nove de Julho